

Cresce o número de pessoas que dirigem após beber

07/04/2009
Agência Saúde

Pesquisa do Ministério da Saúde, feita com mais de 54 mil pessoas em capitais, mostra que é comum o hábito de beber e dirigir entre os brasileiros

Dados do Ministério da Saúde revelam que o brasileiro voltou a beber e dirigir com mais frequência nos últimos seis meses quando comparado aos primeiros meses da Lei Seca, em vigor desde junho do passado. Isso mostra uma reversão na tendência inicial de queda no número de pessoas que declararam conduzir automóveis após ingerir bebidas alcoólicas.

Uma avaliação feita com base nas declarações de 54 mil entrevistados da pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL) revelou que, depois de cair pela metade entre os meses de junho e agosto de 2008, o percentual de pessoas que afirmaram beber e dirigir cresceu nos meses novembro e dezembro de 2008 voltando aos patamares de 2007. Nos meses de janeiro a março de 2009 os percentuais se mantiveram nos mesmos patamares dos meses de 2007.

De acordo com os dados do VIGITEL, em 2008, os percentuais de pessoas que declaram beber de forma abusiva e dirigir foram de 1,9% em junho, 1,3% em julho e de 0,9% em agosto — o menor índice verificado nos últimos nove meses. Nesses três meses, a queda foi de 52%. Depois de permanecer em 1,2% nos meses de setembro e outubro, os percentuais saltaram para 2,1%, em novembro, e 2,6%, em dezembro. Em 2009, os percentuais se mantiveram nos patamares anteriores à Lei Seca, chegando a 2,2% em março.

Entre a população pesquisada que disse fazer consumo abusivo de álcool, o percentual de homens que admitiram beber e dirigir é 10 vezes (3%) maior que o de mulheres (0,3%). A prática de dirigir após consumo abusivo de bebida alcoólica alcança maior frequência na faixa etária entre 25 e 34 anos (4,0% dos homens e 0,7% das mulheres).

A avaliação também mostrou que a ingestão abusiva de álcool associada ao hábito de dirigir aumenta conforme a escolaridade, sendo maior entre as pessoas do sexo masculino — 5,6% contra 0,9% das mulheres.

Para o estudo, foi considerado abusivo o consumo de mais de quatro doses de álcool para as mulheres e mais de cinco para homens, em mesma ocasião, evento ou festa, nos últimos 30 dias. A avaliação considera como dose de bebida uma lata de cerveja, uma taça de vinho ou uma dose de destilados como uísque ou vodka.

O VIGITEL é realizado desde 2006 nas 26 capitais e Distrito Federal. A pesquisa é feita por amostragem e, em 2008, abrangeu 54.353 pessoas com 18 anos ou mais e com linha telefônica em casa. Por sexo, participaram da pesquisa 32.918 mulheres e 21.435 homens.

PROPOSTA - Para mudar esse cenário, o Ministério da Saúde vai propor a ampliação de um plano de ação conjunto com os ministérios da Justiça e das Cidades para prevenção de acidentes de trânsito pelo consumo de álcool. Já implantado em 16 capitais, a proposta é estender o plano a outras 907 cidades que têm o sistema de trânsito municipalizado. Pela proposta, os três ministérios, em parceria com os estados, apoiariam técnica e financeiramente a elaboração e o detalhamento dos planos municipais. Alguns dos objetivos são melhorar a atenção às vítimas, reestruturar serviços de urgência de hospitais e aprimorar a qualidade da informação sobre prevenção de acidentes e coleta, análise e disseminação das informações sobre acidentes de trânsito.

De acordo com o Ministério da Saúde, em 2007 os acidentes de trânsito tiraram a vida de 36.465 pessoas. “Essas mortes são evitáveis e, além da associação entre consumo de bebida alcoólica e direção, podem ser atribuídas ao excesso de velocidade, a falta de manutenção nas vias e dos veículos, falta de uso de equipamentos de proteção como cintos de segurança na frente e atrás, cadeiras de restrição para crianças e capacetes apropriados e desrespeito às leis de trânsito, entre outros”, afirma a coordenadora geral da Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis do Ministério da Saúde, Deborah Malta.

CENÁRIO NACIONAL – Com relação ao cenário nacional, o dado percentual foi de 1,5%, menor do que os 2% verificados em 2007, ano em que VIGITEL iniciou a pesquisa sobre álcool e direção. Mesmo que o dado nacional aponte queda, ao avaliar as informações por mês, a tendência foi de crescimento a partir de novembro do ano passado até a última avaliação, em março deste ano.

NAS CAPITALIS – De acordo com o VIGITEL, os percentuais de pessoas que declaram beber abusivamente e dirigir variou de 0,7% em Porto Alegre a 3,3% em Boa Vista. Para os homens, os maiores percentuais foram encontrados em Teresina (6,6%), Aracaju (6,1%) e Goiânia (5,7%) e, entre mulheres, em Boa Vista (1,9%), Porto Velho (1,8%) e Fortaleza (0,7%).

Tabela 1 – Álcool e direção

	2007	2008	2009
JANEIRO			1,9
FEVEREIRO			2,0
MARÇO			2,3
ABRIL		1,8	
MAIO		1,8	
JUNHO		1,9	
JULHO	2,2	1,3	
AGOSTO	1,9	0,9	
SETEMBRO	2,0	1,2	
OUTUBRO	2,1	1,2	
NOVEMBRO	1,8	2,1	
DEZEMBRO	2,1	2,6	

Fonte: Vigitel 2008

*Consumo abusivo: mais de 5 doses para homem ou mais de 4 doses para mulher em pelo menos uma ocasião nos últimos 30 dias.

Outras informações

Atendimento à Imprensa

(61) 3315 3580 e 3315 2351

jornalismo@saude.gov.br